

Cipa Consciente = Prevenção de Acidente

Cosmo Palasio M. Junior

Embora por toda parte seja possível encontrar situações onde a CIPA não é apenas mais do que formalidade também é possível encontrar empresas onde a CIPA conseguiu ao longo do tempo encontrar seu espaço e atua de forma decisiva para a prevenção de acidentes. Isso é bom para as empresas, muito bom para os trabalhadores e ótimo para a sociedade como um todo.

É interessante notar e analisar as razões destas diferenças. Deixando de lado os casos de insucesso e tentando entender as razões que fazem com que a CIPA seja levada a sério em muitas empresas podemos entender os caminhos que fazem a diferença. E com certeza a grande maioria dos casos de sucesso passaram por uma análise mais profunda e verdadeira quantos as verdadeiras causas dos problemas que a CIPA enfrenta em diversos locais.

Raciocinar sobre isso é de grande valia e o raciocínio passa pela premissa de que a CIPA é importante e necessária porque quando atua corretamente contribui de forma decisiva para que a empresa possa atingir seus objetivos sem que isso implique em lesionar, mutilar, adoecer e matar pessoas. Pena que pouca gente se dá ao trabalho de entender isso e é obvio que sem este entendimento a CIPA não consegue atuar. Então antes de mais nada é preciso reeducar os atores sociais envolvidos nesta questão pois qualquer esforço sem esta revisão de valores e visão será praticamente inútil.

Um outro ponto importante diz respeito a CIPA como voz do processo nos assuntos de Segurança e Saúde. Não são poucos os casos onde as opiniões dos trabalhadores contribuíram para que as soluções necessárias fossem planejadas e realizadas com a economia de grandes somas de dinheiro. Este ponto parece que esbarra na vaidade de algumas áreas e profissionais e quando as empresas a partir de sua direção não interferem nesta forma antiga de ver permitem que sejam gastos recursos desnecessários para correções mal planejadas quando a solução proposta pelo trabalhador quase sempre é mais prática e por consequência menos onerosa.

Por estas e muitas outras razões é importante que tenhamos consciência do quanto antes de qualquer coisa é preciso investir tempo e inteligência para que sejam rompidos velhos paradigmas sobre a CIPA e sua atuação. Pouco ou nada adianta a imposição simples da necessidade pois a cultura vigente sobre o assunto faz com que sendo assim a CIPA seja conduzida para que de fato seja inoperante.

Trabalhar para que a finalidade da CIPA seja compreendida e assimilada por todos que com ela tem envolvimento é algo de grande valia para a prevenção. Fazer com que os empresários e seus prepostos entendam que embora seja uma obrigação legal a CIPA muito mais do que isso pode ser de grande valia para gestões equilibradas e de fato comprometidas com a evolução do negocio – levando em conta claro que a base essencial para esta evolução e o respeito a vida e saúde daqueles que de fato fazem a empresa.

Portanto muito antes da atuação do dia a dia – o forte do trabalho da CIPA – há necessidade de atuar em um processo mais amplo que vise a educação para o assunto de outros envolvidos neste processo. Temos certeza que de um trabalho consciente, bem

planejado e inteligente obteremos sucesso e ao mesmo tempo estaremos contribuindo para pessoas mais voltadas para a verdadeira prevenção, empresas mais seguras e um Brasil com menos custos desnecessários.

Fonte: http://www.qualidadebrasil.com.br/artigo/seguranca_no_trabalho/cipa-consciente-prevencao-de-acidente